

VISITAS PRESENCIAIS NÃO!

Após pressão do Sindicato, gerentes PJ do BB poderão usar videoconferência. Pg 2

PREVENÇÃO À COVID-19

Com mais casos, entidades sindicais reivindicam manter e ampliar protocolos. Pg. 3

MULHERES

Curso de capacitação aborda violência contra elas, que cresce no isolamento. Pg 4

NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1091 • 21/JAN/2022 •



NÃO DEVERIA
ESTAR

O LUCRO DOS BANQUEIROS ACIMA DA VIDA

SANTANDER COLOCA BANCÁRIOS E CLIENTES EM RISCO

EM MEIO À EXPLOSÃO DE CASOS DO CORONAVÍRUS,
BANCO DECIDE ABRIR AOS SÁBADOS, AUMENTANDO O
TEMPO DE EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES À DOENÇA

Parcerias

CONFIRA
NOVOS CONVÊNIOS
DISPONÍVEIS AOS
SINDICALIZADOS

Aproveite o início do ano para estudar com descontos; também há opção na área da saúde.

Centro Britânico Idiomas

Rua Dr. Baeta Neves, 239
São Bernardo - Telefone: 4330-0204
Cursos de inglês, espanhol e francês
50% de desconto na taxa de matrícula. 40% de desconto nas mensalidades.

Macro4 Escola de Negócios Ltda

Avenida Dom Pedro II, 618,
cjtos 1701/1703, Bairro Jardim,
Santo André - Telefone: 4902-4588
Cursos e treinamentos nas áreas de negócios.
10% de desconto.

Centro de Especialização em Oratória

Rua Almirante Protógenes, 278,
Bairro Jardim
Santo André - Telefone: 94580-0058
Cursos para desenvolvimento da oratória (unidade santo André)
15% de desconto.

Colégio Objetivo

Rua Senador Flaquer, 639
Santo André - Telefone: 4990-5529
Ensino Médio
Descontos promocionais nas mensalidades escolares (até 75%).

Clínica de Psicologia e Psiquiatria Roquette Ltda.

Rua José Versolato, 111, 29º andar,
sala 2920, Centro
São Bernardo - Telefone: 4314-9135
Serviços de Psiquiatria (como psicodiagnóstico e psicoterapia) e na área médica de psiquiatria.
20% de desconto.

Santander

CARTA AO PRESIDENTE DO BANCO REVELA
INDIGNAÇÃO COM TRABALHO NO SÁBADO
E EXIGE RESPEITO AOS BANCÁRIOS

Trabalhadores foram surpreendidos com o anúncio, via TV, que teriam de trabalhar no sábado

Os bancários do Santander, surpreendidos com o anúncio, via TV aberta, no último domingo (16), de que terão de trabalhar no próximo sábado (22) por conta do lançamento do projeto 'Desindividua', organizam uma série de ações para deixar clara sua indignação com o desrespeito do banco. Entre elas está a carta abaixo, dirigida ao novo presidente do Santander no Brasil, Mario Roberto Opice Leão.

O documento, assinado pelo Sindicato e outras entidades representativas dos trabalhadores, elogia a iniciativa do banco em promover renegociações de dívidas, mas destaca que a abertura no sábado para o lançamento do projeto é mero marketing, "que desrespeita direitos dos bancários e ignora, de forma irresponsável, a pandemia que assola o país e o mundo".

Outras iniciativas também estão ocorrendo, como o tuitaço com a hashtag #SantanderSabadoNao, e protestos e denúncias estão programados para o sábado. Um questionário disponível no site do Sin-



dicato deverá ser respondido pelos funcionários do banco para subsidiar as entidades nas ações contra o trabalho no sábado e exigir respeito a seus direitos.

A íntegra da carta ao presidente também pode ser lida no site do Sindicato.

Banco do Brasil

BB RECUA E DEIXA DE EXIGIR VISITAS PRESENCIAIS
DE GERENTES PJ APÓS COBRANÇA DO SINDICATO

Gerentes PJ poderão priorizar videoconferência

O Banco do Brasil retirou a obrigatoriedade de que seus gerentes PJ façam visitas presenciais para atingir metas. O banco só recuou após cobrança dos sindicatos e da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), que denunciaram o risco frente ao aumento exponencial de contaminação por covid-19 e influenza entre os funcionários. Com a mudança, os gerentes agora podem priorizar reuniões com os clientes via videoconferência.

A denúncia dessas ocorrências foi feita originalmente pelo Sindicato, com a publicação da matéria "Mesmo com aumento dos casos

de covid-19, BB exige visitas presenciais para atingimento de metas", que traz declarações do secretário jurídico da entidade Otoni Lima, também funcionário do banco.

Ele alertou para o "verdadeiro absurdo (as visitas presenciais) em meio ao caos", com o banco se posicionando na contramão de todas as recomendações para proteção de bancários e clientes. Dois dias depois o tema também ganhou destaque no site da Contraf-CUT. Para Otoni, o novo posicionamento do banco é fundamental à preservação da vida.

Leia mais no site do Sindicato.

Covid-19

COM EXPLOSÃO DE CASOS DA DOENÇA, BANCÁRIOS REIVINDICAM MAIS SEGURANÇA SANITÁRIA

Pauta foi apresentada no dia 18 à Fenaban; categoria aguarda respostas

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu no último dia 18 com representantes da Fenaban para cobrar a manutenção de protocolos de segurança sanitária que possam garantir a saúde e a vida da categoria e reduzir a propagação e o contágio da população pelo vírus da covid-19. O secretário-geral do Sindicato, Genilson Araújo, participou do encontro, que ocorreu de forma virtual.

“Apresentamos a situação vivida pelos bancários e reforçamos a necessidade de manter e intensificar os protocolos de segurança neste momento, bem como o home office e melhorias no atendimento em telemedicina, hoje sobrecarregado. Os representantes da Fenaban ficaram de se reunir com os bancos para analisar as demandas e dar uma resposta em nova reunião na semana seguinte”, esclarece Genilson. Além desses itens urgentes os representantes da categoria também reivindicaram o compromisso com a não-demissão.

Assim como no resto do País, a variante Ômicron se espalha pelo Grande ABC e atinge duramente a categoria bancária. Levantamento informal realizado pelo Sindicato a partir de denúncias recebidas revelou cerca de 75 casos entre os bancários da região do início do ano até 18 de janeiro. “É um número subestimado, possivelmente há muitos mais, como ocorre em todo o Brasil. Infelizmente há descaso das autoridades e falta de testagem, o que dificulta muito esse controle”, afirma o secretário-geral. O movimento sindical também cobrou testagem da Fenaban, mas a entidade destacou a falta do produto no mercado pela alta demanda. A manutenção dos protocolos de segurança é importante também para evitar o surgimento de novas variantes, assim como a vacinação, pois não se trata de uma questão individual, mas coletiva, e buscar a imunização é responsabilidade de todos.

Veja os protocolos reivindicados e leia mais sobre o assunto no [site do Sindicato](#).

PROTOCOLOS

- Sanitização das agências e unidades administrativas com casos confirmados;
- Afastamentos de bancários com casos confirmados e suspeitos até a saída do resultado do teste;
- Testagem dos bancários;
- Exigência do passaporte da vacina dos clientes;
- Distribuição de máscaras adequadas (PFF2/N95) para os funcionários;
- Protocolo unificado;
- Retomada do teletrabalho em home office;
- Controle de acesso de clientes;
- Redução do horário de atendimento para diminuir tempo de exposição;
- Garantia de álcool-gel nas agências e departamentos;
- Manutenção de marcação do distanciamento;
- Suspensão de visitas a clientes, pelo menos neste momento de alta de casos de infecção;
- Melhorar o atendimento da telemedicina;
- Compromisso com a não-demissão;
- Antecipação da vacinação contra a gripe.

Caixa

MANIFESTAÇÕES EM DEFESA DO BANCO PÚBLICO MARCARAM ANIVERSÁRIO DE 161 ANOS

A Caixa completou em 12 de janeiro 161 anos. Para celebrar a data e defender o banco público, os empregados e suas entidades representativas realizaram várias manifestações pelo País. No Grande ABC o Sindicato esteve presente em agências de Santo André e São Bernardo, distribuindo material informativo e conversando com bancários e clientes. “Ressaltamos a importância da Caixa 100% pública para a sociedade e denunciaremos os ataques do governo federal, que a cada dia reduz o papel do banco com a transformação de diversas áreas em subsidiárias para privatização”, afirma o diretor sindical Hugo Saraiva, que participou dos

atos ao lado do diretor sindical Yasuki Niiuchi.

Além do desmonte, a Caixa sofre com a gestão de seu presidente, Pedro Guimarães, aliado de Bolsonaro. Desde que assumiu o posto, o banco já vendeu partes lucrativas, fechou agências e vem contratando menos empregados do que é preciso. Há ainda registros de assédio moral e até censura, como os relatos de que não se pode ir trabalhar usando roupa vermelha, o que caracterizaria ser contra o atual governo e que levou muitos a protestarem vestindo a cor no dia do aniversário do banco. Leia mais sobre o tema e as manifestações ocorridas no [site do Sindicato](#).

Jurídico

APÓS AÇÃO MOVIDA PELO SINDICATO, BANCÁRIA DO BB CONQUISTA PLR

O departamento jurídico do Sindicato atua para garantir direitos aos bancários. No último 6 de dezembro mais uma dessas conquistas ocorreu, beneficiando trabalhadora do Banco do Brasil. A ação pleiteava que o banco deveria efetuar o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) relativo ao segundo semestre de 2019 à bancária, já que ela estava no chamado “limbo previdenciário”, quando há alta do INSS mas o médico do trabalho considera inaptidão para o retorno ao trabalho.

Uma decisão favorável à bancária já havia ocorrido em primeira instância em fevereiro

passado, e em agora foi mantida em segundo grau.

Não comportando mais recursos, iniciou-se a fase de execução, ou seja, os valores devidos à bancária serão apurados para o pagamento com juros e correção monetária, restando apenas aguardar a mensuração destes valores para liberação do pagamento.

“Com isso, o departamento jurídico consegue mais uma vitória para a categoria, porque quando um bancário garante seus direitos essa é uma vitória de todos”, afirma o diretor jurídico do Sindicato, Otoni Lima. Leia mais sobre o assunto no [site do Sindicato](#).

Sindicalização

SORTEIO EM PARCERIA COM A FETEC-SP PREMIA BANCÁRIOS DO BB E ITAÚ

O Sindicato promoveu a entrega dos vouchers-viagem para os sorteados na campanha de sindicalização realizada em parceria com a Fetec-SP.

Cedidos pela federação, com valor de R\$ 1.500,00 cada, os vouchers foram entregues aos

bancários Paulo Sérgio dos Santos (Banco do Brasil, em Ribeirão Pires) e Lígia Galante Fracaroli (Itaú, em São Bernardo).

A primeira a receber o prêmio foi Lígia, no dia 28 de dezembro, das mãos dos diretores sindicais Carina Leone e Clóvis Machado. No dia seguinte foi a vez de Paulo, com a presença dos diretores Carina, Genilson Araújo e Anaide Silva, a Nana.

A iniciativa tem como objetivo estimular e ampliar a sindicalização em todo Estado, para que o bancário participe de sua entidade de representação.

Então, se você ainda não é sindicalizado, não perca mais tempo, pois além de fortalecer as lutas da categoria o sócio passa a contar com dezenas de benefícios.



Lígia, bancária do Itaú, foi a primeira a receber seu voucher, dia 28/12

Pandemia

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER AUMENTA NO PERÍODO DE ISOLAMENTO

Sindicato participa de projeto e tem curso de capacitação

A violência praticada contra as mulheres cresceu durante a pandemia de coronavírus. De acordo com pesquisa divulgada no final de 2021, a maioria das brasileiras (86%) percebe um aumento dessa violência durante o último ano. A pesquisa “Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher – 2021” foi realizada pelo Instituto DataSenado em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência.

O movimento sindical bancário, antes mesmo da pandemia, já contava com iniciativas para combater esse tipo de violência. No nosso Sindicato há a parceria com o projeto “Basta! Não irão nos calar”, da Contraf-CUT.

Além disso, a própria convenção coletiva da categoria traz cláusulas de medidas protetivas às mulheres, conquista de 2020.

“O Sindicato já está trabalhando com formação específica para o projeto”, explica a diretora sindical Anaide Silva, a Nana, que participa dessa primeira turma de capacitação, assim como a equipe da secretaria jurídica da entidade e a secretária de Formação, Inez Galardinovic. “As bancárias e mulheres de modo geral precisam reconhecer os vários tipos que violência que sofrem e que são naturalizadas desde a infância, pois assim poderemos reagir prontamente”, afirma Nana.

Saúde

SOFRIMENTO PSÍQUICO NÃO DEVE SER VISTO COMO PROBLEMA INDIVIDUAL; CONDIÇÕES DE TRABALHO PODEM AUMENTAR OCORRÊNCIA

A campanha ‘Janeiro Branco’ convida à reflexão e tomada de ações sobre a saúde mental e emocional. Segundo a OMS a prevalência de depressão na rede de atenção primária de saúde é de 10,4%. Enquanto 4,4% da população mundial sofrem com depressão, o Brasil supera essa média com 5,8%, segundo maior índice das Américas.

O mês de janeiro foi o escolhido porque, sendo o primeiro do ano, representa a ideia do novo, quando as pessoas estão mais propensas a pensar suas vidas, suas relações sociais, condições de existência e emoções. O sofrimento psíquico, aliás, não deve ser visto unicamente como um problema individual, mas sim como resultado de

um conjunto de causas nascidas de um sistema econômico e social desconectado do humano, que prioriza a competição à solidariedade e colaboração.

Por isso, é preciso muita atenção a sua relação com o trabalho, inclusive nesse momento, quando há impactos nocivos de mudanças no mundo do trabalho para a saúde mental dos trabalhadores ocasionadas pela pandemia de covid-19. Uma dessas mudanças, por exemplo, é a necessidade de adaptação ao teletrabalho.

Outras situações, no caso da categoria bancária, surgem quando mesmo em meio ao crescimento de casos de covid-19 segue a cobrança por metas,

além de relatos de assédio moral. Ou seja, as próprias condições de trabalho também estão adoecendo os bancários.

O Sindicato e as entidades representantes da categoria já realizam campanha permanente para alertar, prevenir e auxiliar os bancários com problemas relacionados à saúde mental, que já vinham crescendo mesmo antes da pandemia de coronavírus. No site oficial da “Janeiro Branco” (www.janeirobranco.com.br) também há materiais, textos, vídeos e publicações que poderão subsidiar essa discussão.